ANCEP NOTÍCIAS

O jornal diário dos ancepianos.
22 de janeiro- 12h

DESAFIOS 2019: DEFINIDAS AS CIDADES E AS DATAS

Estão definidas as cidades e datas em que serão feitas em fevereiro e março próximos as apresentações do seminário **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência,** uma promoção conjunta da ANCEP e da Mercer.

O seminário será apresentado em **Porto Alegre** (11 de fevereiro), **Recife** (15 de fevereiro), **Brasília** (19 de fevereiro), **Rio de Janeiro** (12 de março) e **São Paulo** (13 de março).

O programa de eventos 2019 da ANCEP, que está começando quente com nada menos de 10 seminários em janeiro, promete dessa forma manter a alta temperatura nos meses de fevereiro e março.

Observa Roque que os temas abordados não poderiam ser mais oportunos, à luz da atual agenda. Serão tratadas questões como Resolução CMN 4.661 (investimentos); Instruções Previc 6 e 8 e Portaria 1.088; resolução CNPC 30 (solvência); Resolução CGPAR 25 (Estratégicas previdenciais) e PGA: Sustentabilidade no longo prazo.

Exercício de 2018: seminários de janeiro serão apresentados em mais 5 cidades

A ABRAPP estará mais uma vez presente na apresentação que a ANCEP fará realizar do **Seminário Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2018 das EFPCs**. no próximo dia 24, em Brasília, onde será representada outra vez por seu Presidente Luís Ricardo Marcondes Martins. Este último fez na segunda-feira (14), no Rio, e voltará a fazer o mesmo no DF, exposição acerca da possibilidade que a Resolução CNPC 31, do final do ano passado, trouxe de as entidades passarem a utilizar CNPJs por plano e das vantagens que advirão disso, além dos próximos passos que precisarão ser dados a respeito. O Diretor Carlos Flory foi na mesma linha na edição do evento em São Paulo, na quinta-feira (17).

Para Roque Muniz, todas essas ocasiões virão confirmar a preocupação que move as duas associações de ajudar as entidades a extraírem o máximo benefício do CNPJ por plano. Com isso, prestados todos os esclarecimentos necessários, ficará mais fácil operacionalizar as novas normas, que aliás ainda demandam instruções normativas por parte da Previc e da própria Receita Federal.

Os seminários já foram realizados em Salvador (15/01), São Paulo (17/01), e Recife (18/01). Hoje será a vez de Vitória (22/01) e, depois disso, Belo Horizonte (23/01), Brasília (24/01), Curitiba (25/01), Florianópolis (28/01) e Porto Alegre (29/01).

Infraero poderá ser encerrada após concessão de aeroportos

A notícia da **FOLHA DE S. PAULO** interessa aos nossos leitores por tratar-se de uma patrocinadora de plano: A estatal Infraero vai ser fechada durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro, disse nesta segunda-feira (21) Ronei Glanzmann, novo secretário de aviação civil do governo. "Atendendo as diretrizes macroeconômicas do governo de redução do Estado, a Infraero será extinta após a concessão de todos os seus aeroportos", disse Glanzmann.

O encerramento deve ocorrer ao final da sexta e da sétima rodada de concessão de aeroportos, previstas para acontecer até 2021, que vai abranger os aeroportos de Congonhas e Santos Dumont.

EUA: Justiça rejeita solicitação apresentada pelo Postalis

A Justiça dos Estados Unidos negou um pedido do Postalis, fundo de pensão dos funcionários dos Correios, que havia ingressado com um procedimento conhecido como "discovery". A medida teria como objetivo buscar evidências que indicassem que o banco BNY Mellon, nos EUA, participou ativa ou passivamente em supostas fraudes que poderiam ter sido praticadas pela subsidiária brasileira, informa o VALOR ECONÔMICO.

O pedido foi apresentado em 31 de outubro de 2018 pelo Postalis no Tribunal do Distrito Sul de Nova York. "O BNY Mellon não é parte de nenhum dos procedimentos brasileiros, e não há alegações de que tenha desempenhado algum papel na suposta fraude. No entanto, o Postalis alegou que precisava da "discovey" solicitada - incluindo informações relativas à administração e gerenciamento dos fundos, decisões de investimento relevantes e qualquer investigação conduzida pelo BNY Mellon - para uso no processo brasileiro", diz nota do escritório Cleary Gottlieb, que representou o BNY no caso. O Cleary argumentou que o Postalis não conseguiu mostrar que a "discovery" era realmente para uso no processo brasileiro, mas sim uma tentativa de obter uma descoberta pré-litigiosa para um possível processo nos EUA contra o BNY Mellon. O escritório também afirma que o banco nos EUA não é parte de nenhum dos procedimentos brasileiros, e não há alegações de que tenha desempenhado algum papel nas supostas fraudes contra o fundo de pensão brasileiro.

Para a Associação dos Profissionais dos Correios (Adcap), com essa derrota a intervenção iniciada em outubro 2017 no Postalis "segue demonstrando sua incapacidade de resolver efetivamente as questões mais graves para o instituto".

Japão atrai idosos para o mercado de trabalho

Desde 2012, a população em idade economicamente ativa no Japão encolheu em 4,7 milhões, mesmo assim o número de pessoas trabalhando cresceu em 4,4 milhões, o ingrediente decisivo no que hoje é a segunda maior expansão econômica do Japão desde a Segunda Guerra Mundial, noticia o VALOR ECONÔMICO. A proporção da população na força de trabalho aumentou de forma acentuada desde 2012, mais do que em qualquer outra grande economia avançada.

O desemprego de 2,5%, perto do nível mais baixo em 25 anos, forçou os empregadores a serem menos exigentes a respeito de quem contratam. Ao mesmo tempo, políticas definidas pelo premiê Shinzo Abe estão remodelando normas culturais sobre quando se aposentar.

Faz tempo que o governo japonês procura estender o período economicamente ativo das pessoas: em 2004 começou a elevar a idade de aposentadoria pela seguridade social de 60 para 65 anos e a exigir que as empresas aumentassem ou abolissem a idade de aposentadoria ou introduzissem um sistema para recontratar trabalhadores que se aposentam. A medida manteve os homens japoneses nos empregos até seus 60 e 70 anos.